

DO LUGAR SIMBÓLICO DA “ARTE” EM ARAGUAÍNA-TO: A CONSTRUÇÃO DO “ESPAÇO CULTURAL AGNALDO BORGES PINTO” E O ESPAÇO URBANO

Maria Cilene Pires (UFT)
cilene.pires21@yahoo.com.br

Neste artigo, tematizamos a construção do “Espaço Cultural Agnaldo Borges Pinto”, na cidade de Araguaína-Tocantins, a partir de teorizações de Orlandi (1999). Sendo assim, a perspectiva teórica em que nos inscrevemos nos permite conceber a cidade do ponto de vista discursivo; isto é, sob a distinção entre as categorias “ordem” e “organização”, vamos pensar que a construção desse espaço está em função da “ordem do discurso urbano”, produzindo uma “organização” para a cidade de Araguaína. É que, com o processo de urbanização de Araguaína, essa “ordem do discurso” tem produzido, cada vez mais, efeitos. Para analisarmos e problematizarmos o lugar simbólico dessa construção, recorremos a duas revistas institucionais, editadas pela Prefeitura de Araguaína, quais sejam: “Prestando contas à comunidade” (2000) e “Araguaína – História e atualidade” (2000). Em tais revistas, a construção do Espaço Cultural é abordada na seção Cultura. Este trabalho é apresentado ao Curso de Pós-graduação lato sensu em Arte-Educação, da Universidade Federal do Tocantins (UFT) – *Campus* Araguaína – Unidade Cimba.

Palavras-chave:

Organização. Processos de urbanização. Ordem do discurso urbano.